

**(CONTINUAÇÃO) NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / EM MILHARES DE REAIS**

2-(-) Reversão de provisões.	(1.922)	(1.296)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	10.018	13.692
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	1.811	4.108
Base de Cálculo após prejuízo fiscal	8.207	9.584
IRPJ – 15% + 10%	2.028	2.372
CSLL – 9%	902	1.232

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados abaixo:  
Atos cooperativos

Os atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os atos não cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda. Critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos.

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade de Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às Despesas e Custos Indiretos, conforme demonstrativo abaixo. Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

	2017		
	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>317.786</b>	<b>120.609</b>	<b>438.395</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	319.679	121.327	441.006
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	(1.893)	719	-2.612
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde			
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	-286.034	-108.558	-394.592
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	-278.573	-105.727	-384.300
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-7.460	-2.831	-10.292
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>31.752</b>	<b>12.851</b>	<b>43.803</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	6.932	2.631	9.563
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	36.938	14.019	50.957
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	-1.391	-528	-1.919
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	-5.366	-2.036	-7.402
Provisão para Contingência - Operacional	-1.556	-591	-2.147
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	2.001	759	2.760
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-271	-103	-374
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	-14.092	-5.348	-19.440
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>54.947</b>	<b>20.854</b>	<b>75.801</b>
Despesas de Comercialização	-860	-326	-1.186
Despesas Administrativas	-45.220	-17.162	-62.382
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>3.804</b>	<b>1.444</b>	<b>5.248</b>
Receitas Financeiras	7.351	2.790	10.141
Despesas Financeiras	-3.547	-1.346	-4.893
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>5.766</b>	<b>158</b>	<b>5.924</b>
Receitas Patrimoniais	5.773	161	5.934
Despesas Patrimoniais	-6	-3	-9
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>18.438</b>	<b>4.967</b>	<b>23.405</b>
Imposto de Renda	-1.470	-558	-2.028
Contribuição Social	-654	-248	-902
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>16.314</b>	<b>4.162</b>	<b>20.475</b>

	2016		
	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>276.482</b>	<b>92.418</b>	<b>368.900</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	278.079	92.952	371.031
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	(1.597)	(534)	(2.131)
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde			
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(244.067)	(81.583)	(325.650)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(241.398)	(80.691)	(322.089)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(2.669)	(892)	(3.561)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>32.415</b>	<b>10.835</b>	<b>43.250</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	7.628	2.550	10.178
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	31.512	10.533	42.045
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.535)	(513)	(2.048)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(4.788)	(1.601)	(6.389)
Provisão para Contingência - Operacional	(1.507)	(504)	(2.011)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	203	88	270
Provisão para Perdas Sobre Créditos	446	149	595
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(11.855)	(3.972)	(15.855)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>62.490</b>	<b>17.846</b>	<b>70.336</b>
Despesas de Comercialização	(704)	(235)	(939)
Despesas Administrativas	(39.857)	(13.323)	(53.179)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>4.566</b>	<b>1.628</b>	<b>6.093</b>
Receitas Financeiras	8.762	2.929	11.690
Despesas Financeiras	(4.195)	(1.402)	(5.598)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>8.628</b>	<b>80</b>	<b>8.708</b>
Receitas Patrimoniais	8.655	(9)	8.745
Despesas Patrimoniais	(28)	(9)	(37)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>26.124</b>	<b>5.695</b>	<b>30.719</b>
Imposto de Renda	(1.778)	(594)	(2.372)
Contribuição Social	(924)	(309)	(1.232)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>22.423</b>	<b>4.692</b>	<b>27.114</b>

22-Benefícios a empregados

A cooperativa teve despesas de benefício a empregados no exercício de 2017 e 2016, conforme quadro abaixo:

	2017	2016
Despesas com salários e encargos – pessoal próprio	29.654	24.041
Despesas com remuneração – Diretoria	6.354	5.643
Vale refeição / alimentação	3.511	2.740
Programa de gratificação variável	2.371	2.414
Gratificação por tempo de serviço	1.508	1.278
Assistência médica / odontológica	1.772	1.561
Seguro de vida	35	28
Auxílio creche	32	25
Total	45.325	39.458

23-Outras receitas e despesas operacionais

	2017	2016
<b>Taxa administração do plano médico cooperado/PAC</b>	<b>5.418</b>	<b>4.961</b>
Remoção aérea singulares	3.119	2.535
Taxa de manutenção contrato empresarial	939	2.165
Outras receitas	87	517
<b>Subtotal</b>	<b>9.563</b>	<b>10.178</b>
<b>Outras receitas operacionais não relacionadas com planos de saúde da Cooperativa</b>		
Serviços prestados auto gestão - atos cooperativos	30.101	24.926
Taxa de administração sobre a câmara de compensação	16.437	14.565
Outras receitas	4.419	2.554
<b>Total receitas</b>	<b>59.957</b>	<b>42.045</b>

Outras despesas operacionais não relacionadas com o plano

	2017	2016
Serviços prestados auto gestão	22.090	18.841
Fundo de alto custo	1.397	699
Benefício família	1.001	866
Contribuição federativa unimed brasil	514	448
Saúde ocupacional	60	25
Outras despesas	264	-447
Reversão administração compartilhada de contratos	-5.886	-4.577
Total receitas	19.440	15.855

24-Outras despesas administrativas

	2017	2016
Despesas com pessoal / encargos / benefícios	38.971	33.814
Despesas com diretoria e conselho	6.354	5.644
Despesas com localização e funcionamento	1.281	1.180
Despesas com comunicação	1.689	1.483
Despesas comerciais	4.303	3.146
Despesas com matérias com expediente	264	221
Despesas com contratos	2.996	2.816
Despesas com viagens	1.767	1.143
Despesas com serviços de terceiros	1.342	839
Despesas com contribuições	1.111	887
Despesas com depreciação de amortização	2.304	2.006
Subtotal	62.382	53.179

25-Resultado financeiro, líquido

	2017	2016
<b>Receitas Financeiras</b>		
Receitas com aplicações financeiras	9.256	10.916
Receitas financeiras de recebimento em atrasos	885	774
<b>Subtotal</b>	<b>10.141</b>	<b>11.690</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Descontos concedidos	103	170
Despesas por pagamento em atraso	2	26
Despesas financeiras diversas.	1.147	1.706
Despesas com Juros sobre Capital Próprio	3.641	3.695
<b>Subtotal</b>	<b>4.893</b>	<b>5.597</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>5.248</b>	<b>6.093</b>

26-Resultado patrimonial

Refere-se ao resultado decorrente dos ativos patrimoniais da entidade, totalizando como retorno de investimento o valor de R\$ 5.934 (Nota 11).

27-Partes relacionadas

Transações

Receitas

A cooperativa presta serviços às suas singulares cooperadas, na administração de alguns programas que facilitam e integram algumas transações, cobrando pela administração destes serviços, percentual previamente acordado no Conselho Federativo, sendo as receitas mais significativas neste exercício:

	2017	2016
<b>Taxa administração do Plano do Médico cooperado -</b>	<b>5.418</b>	<b>4.960</b>
<b>Taxa de Administração da Câmara de Compensação -</b>	<b>16.437</b>	<b>14.565</b>
<b>Total</b>	<b>21.855</b>	<b>19.525</b>

Custos

No exercício de 2017, cerca de 72% dos eventos indenizáveis com assistência à saúde da Cooperativa, foram transações efetuadas com suas singulares cooperadas, representado no exercício R\$ 278.573.

Remuneração dos administradores

A remuneração paga à diretoria está divulgada na nota 22.

28-Demonstração dos fluxos de caixa

A seguir demonstramos em quadro abaixo a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 344/13 da ANS.

	2017	2016
<b>Resultado Líquido</b>	<b>20.476</b>	<b>27.114</b>
<b>Ajustes ao Resultado</b>	<b>11</b>	<b>(3.044)</b>
(+) Depreciações	981	821
(+) Amortizações	1.323	1.185
(+) Juros incorporados ao Capital Próprio	3.641	3.695
(-) Receitas Patrimoniais	(5.934)	(8.745)
<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>20.487</b>	<b>24.070</b>
<b>Varição nas contas do Ativo e Passivo</b>	<b>(19.389)</b>	<b>(20.440)</b>
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(11.526)	(17.374)
(+) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(3.187)	(2.566)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(40)	276
(+) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(3.012)	(3.093)
(+) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(1.796)	219
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(22)	141
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	1.103	(1.179)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	13.170	5.948
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assit. Saúde	(799)	(14.877)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	(3.545)	15.610
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	701	501
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	115	1.373
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	44	2.249
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	52	2
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(4.805)	(535)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(5.299)	(4.917)
Ajuste Variação conta corrente cooperados em relação ao juros sobre capital	(44)	(2.249)
Ajuste IRRF sobre juros recebidos e receita de investimentos (grupo 126119011)	(499)	31
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>1.098</b>	<b>3.630</b>

29-Cobertura de seguros

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Itens segurados	Tipo de cobertura	Valor segurado
Edificações, Equipamentos e Móveis da Sede Administrativa	Qualquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	R\$ 7.500

30-Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

30.1 Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de pró-rata-dia, nos termos da RN 290/2012 e alterações posteriores da ANS.

30.2 Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aquisição acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

30.3 Ativos financeiros

A cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

30.3.1 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou Despesas Financeiras" no período em que ocorrem.

30.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 290/2012 e alterações posteriores da ANS. Na conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Cooperativa" são registrados os serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e às outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

30.5 Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 290/2012 e alterações posteriores, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos de Planos Familiares, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida há mais de 60 dias, e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.

30.6 Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por se tratar de Investimentos em Sociedades Cooperativas- Operadoras de Plano de Saúde, e em outros investimentos de empresas coligadas ou controladas.

30.7 Imobilizado

O imobilizado da Cooperativa é compreendido principalmente pela sede própria, que inclui terrenos, edificações, instalações, equipamentos de informática e móveis e utensílios.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de vendas são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

30.8 Valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros

A Cooperativa avalia na data de cada balanço a existência de indicativos de redução ao valor recuperável dos seus ativos (impairment), incluindo os ativos financeiros, investimentos, imobilizados, entre outros. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Os custos subsequentes são registrados no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do imobilizado foi calculada considerando a estimativa de vida útil e valor residual recuperável no exercício de 2017.